

# Fabio Soares - Vida de Campo

Tom: G  
Intro: G Am D7 Em  
C G C Em

O sol ainda nem botou garras no dia  
E planando a calmaria se estende pelos rincões  
O céu pampeiro prateado em nesgas de lua  
Se faz a estampa xirúá mais linda desses fundões

Por essas horas junto os aperos de mate  
Enquanto o ovelheiro late na madrugada tordilha  
Um cerne de angico sustenta a chama gaviona  
Que abraçada na cambona pede silêncio à coxilha  
Enquanto o ovelheiro late na madrugada tordilha

Vida de campo, jeito bueno de viver  
Começa no amanhecer e vai até o dia ter fim  
Vida de campo, campereando sol-a-sol  
E nas brasas do arrebol o meu rancho volta pra mim

( C Bm Am D7 G G7 )

( C G C A7 D7 )

Depois da lida o regresso pra'o galpão  
Um mate novo na mão e um violão que me chama  
Ternas essências, parte de um ritual sagrado  
Pra quem preserva o legado da pura alma serrana

Abraço o pinho e vou dedilhando a esmo  
Tão distante de mim mesmo, cantando pra'o horizonte  
E entre os acordes a pampa inteira se para  
Pro sol esconder a cara levando o dia em reponte  
Tão distante de mim mesmo vou cantando pro horizonte

Vida de campo, jeito bueno de viver  
Começa no amanhecer e vai até o dia ter fim  
Vida de campo, campereando sol-a-sol  
E nas brasas do arrebol o meu rancho volta pra mim  
E nas brasas do arrebol o meu rancho volta pra mim

( A Bm E7 A )

## Acordes

